



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33 n.º 486 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

Festas de Caridade

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho vão realizar-se na próxima semana duas interessantes festas; a primeira, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, na próxima quinta-feira, 25, com o concurso de um grupo de gentilíssimas senhorinhas que se exhibirão em bailados rítmicos, recitativos, números musicais, etc.; a segunda festa constará de um grande arraial minhoto nos jardins do ex.º sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, à rua 62—o qual se realizará nas noites de 27 e 28 do corrente.

A Direcção da Misericórdia teve a feliz lembrança de confiar a organização deste festival à digníssima esposa daquele engenheiro, a ex.ª sr.ª D. Rosina Barbosa, o que é uma garantia do êxito que vai alcançar o referido arraial.

A sr.ª D. Rosina será coadjuvada pelas ex.ªs sr.ªs D. Alcina de Pinho, D. Alzira Oliva Teles, D. Celeste Albuquerque, Condessa das Devzas, D. Ildia Ferreira d'Almeida, D. Julieta Abrantes, D. Maria Emilia Calheiros Lobo, D. Maria Gaioso,

D. Maria Tereza Vieira Neves e D. Rosina Guimarães.

De tão distinto grupo de senhoras, algumas das quais já têm dado provas da sua competência e do seu bom gosto em organizações diversas, é de esperar que o arraial minhoto redunde numa festa eucantadora que marque pela sua organização e pelos seus diversos atractivos.

Os esplêndidos jardins do sr. engenheiro Casimiro Barbosa vão ser decorados e iluminados caprichosamente.

Em diversas barracas, artisticamente dispostas, numerosas senhorinhas da nossa melhor sociedade, vestidas com as mais variadas fantasias e costumes, proporcionarão aos visitantes todo o conforto e distrações, de forma a que ninguém dali retire arrependido do dinheiro gasto.

Bailados rítmicos, danças populares, canticos alegres, música variada, deliciarão a assistência que deve ser numerosa.

Não faltará o tradicional caldo verde, vários petiscos e bebidas para todos os paladares.

Ao «Arraial Minhoto»!!

O M A R

Qual a corôa de rei, qual o escrínio de princesa que pode rivalizar nos seus fulgores com os diamantes, com as safiras e as esmeraldas do mar? Que ametista pode superar o roxo de certas ondas, que rubim pode igualar o fundo de certos mares tropicais? Que lampear de antiga couraça de aço pode exceder o mar encrespado por um vento fresco?

Multiplicidade de tintas, infatigabilidade de movimentos, infinidade de horizontes, espelho da terra e do céu, o mar reúne num só quadro tantas riquezas estéticas, que despertam o idiota e assombra o poeta. O hino da admiração em presença do mar começa sempre com o silêncio ou com um grito desacompanhado de palayras, que é a soma de muitas sensações, e por isso se não pode traduzir em algarismos ou em vocábulos. No fundo daqueles êxtases há sempre, porém, a melancolia, aquela melancolia que nos faz sentir tôdas as coisas para nós muito grandes. Mais duma mulher histórica, mais dum neurasténico entrístecem e choram diante do mar.

Que pode o pobre e caduco filho de Adão oferecer ao mar em troca de tantos tesoiros? Um suspiro ou um grito de admiração,—suspiro estéril, grito estéril, que se perdem no vácuo infinito daquele abismo profundo, que tudo devora, e nada restitui de quanto devorou.

O mistério envolve tôdas aquelas grandezas, tôdas aquelas belezas, tornando-as ainda maiores, ainda mais belas.

Lá, ao longe, no cáos daquelas nuvens, no nimbo daquelas neblinas, onde é que começa o céu, e onde é que a onda acaba?

Aquele ponto escuro, mui distante, nas trevas, é um navio, ou um escolho? E aquela linha indefinida e ondulada é terra, ou nuvem; é alucinação do nosso olhar, ou sonho da nossa fantasia?

E lá em baixo, no profundo, onde a água desce a abraçar a terra, que estranhas e monstruosas criaturas povoam aquele abismo, e que cemitério de mortos, que sepultura de homens e de navios, de âncoras enferrujadas e de tesoiros submergidos se escondem naquelas entranhas sem piedade e sem fundo? Que correntes ocultas revolvem aquele infinito liquido; que misteriosa química de composições e de decomposições orgânicas prepara novos continentes e novos mundos para criaturas que ainda estão por nascer?

Quantas perguntas erguem a cabeça fora da onda misteriosa, e se submergem depois, excitando a nossa irrequieta curiosidade, sem jámais a satisfazerem! Quanta vida e quanta morte se escondem naquela onda sempre líquida, sempre em movimento, sempre luminosa!

O mar é o mistério dos mistérios: organismo, porque vive, respira e gera; abismo de destruição, porque tudo devora, transforma e dissolve; monstro sem formas e com limites desmesurados; cataclismo e fenómeno, matéria e espirito; espelho que reflecte tôdas as coisas, e fôrça que tudo pulveriza; uma imensidade tangível, não, porém, conquistável; o tudo no nada, e o nada no tudo; o que quer que seja de fatal, de divino, de desmarcado, perante o qual caem desfeitos os nossos mais soberbos desejos, as nossas mais loucas ambições; o que quer que seja que nos absorve, que nos confunde, que nos aniquila: uma criatura bela, mas que se não deixa acariciar, uma coisa grande, que se não pode abraçar, que ri só, que chora só, que repousa e se agita sem consentimento nosso; que não aplacam as nossas preces, que não seduz as nossas adulações, que não conquistam os nossos mais ardentes amores.

Como não sentir a fascinação do arrebatamento, como não nos mergulharmos no êxtase do infinito, como não reconhecermos a nossa pequenez diante daquele azul ilimitado, como não nos cansarmos naquela admiração, e como não nos enamorarmos daquela esfinge, que nos atrai com a magia da grandeza e do mistério!

P. Mantegazza.

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 17 de Agosto

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de P. Faustino, vogais

Expediente: Foi presente o seguinte: Um officio da Misericórdia de Espinho, pedindo a redução que fôr possível no fornecimento de luz electrica a consumir no arraial minhoto que a mesma Misericórdia realiza no dia 27 do corrente, no parque-jardim sito na rua 62, pertencente ao Ex.º Engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa. A Câmara, atendendo ao fim a que se destina a receita daquele arraial, resolveu conceder um desconto de 55% sobre a tarifa geral, ao seja ao preço de \$90.

Um officio do Commissariado do Desemprego, dando conhecimento de que por despacho do Ex.º Ministro das Obras Públicas e Comunicações, de 7 de Julho último, fôra anulado o saldo de 46:765\$41, da comparticipação que havia sido concedida a esta Camara, por portaria de 14 de Maio de 1934, para pavimentação de várias ruas. Inteirada.

Circulares da Comissão Central da União Nacional e do Governo Civil deste distrito de Aveiro, solicitando a comparência da Câmara, acompanhada do respectivo estandarte, a fim de prestar homenagem a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, por ocasião do seu desembarque em Lisboa. Deliberou atender.

Obras particulares: Foram

presentes os seguintes requerimentos: De Manuel Ferreira da Silva, pedindo licença para proceder a várias repartições no seu prédio sito na rua 2. Deferido, não podendo exceder as obras referidas naquele requerimento.

De Domingos Ferreira Capela, pedindo licença para construir uma casa de habitação no Lugar da Guimbra, freguesia de Anta, conforme o projecto junto.

Deferido, como requiere. De Léon Pétit, pedindo licença para construir um prédio, conforme o projecto junto, num terreno que possui á margem da rua 31, que destina a uma fábrica. Deferido, devendo obedecer ás indicações técnicas.

De Beatriz de Melo Tavares, pedindo licença para proceder a obras de transformação da sua casa sito no ângulo das ruas 6 e 13, conforme o projecto junto. Deferido, com a condição de não iniciar as obras antes do mês de Outubro próximo futuro, atendendo a que o local indicado não pôde ser, durante a época balnear, pejado com materiais de construção, devendo obedecer ao referido projecto e ás condições técnicas exaradas no respectivo requerimento. Por fim foi o Sr. Presidente autorizado a assinar várias ordens de pagamento.

General Carmona

A viagem de sua ex.ª o sr. General Carmona às nossas colónias de Africa teve o seu termo na passada 4.ª feira, 17, estando o ilustre Presidente, de regresso, desde aquele dia, às 16 horas, sendo entusiástica a sua despedida de Luanda, onde recebeu inequívocas provas de carinho de milhares de pessoas vindas das mais longinquoas regiões da Colónia.

Sua Ex.ª deve chegar a Lisboa no fim do corrente mês.

Manoel Guimarães

Faleceu em Lisboa, no passado dia 12 do corrente, o vigoroso jornalista e sub-director do nosso prezado colega «O Século», Manoel Guimarães, que tinha, na Capital, as melhores relações e gozava de grandes simpatias.

O funeral foi muito concorrido.

A redacção deste estimado confrade de Lisboa apresentamos sentidas condolências.

Legião Portuguesa

Amanhã à noite terá lugar no Grande Casino de Espinho a festa do núcleo local da Legião Portuguesa.

Atentas as simpatias de que gozam os rapazes da Legião, o salão nobre do Casino, gentilmente cedido, vai por certo registar uma das suas maiores enchentes na presente época.

A «Legião Portuguesa» impõe-se pela sua finalidade patriótica, pela sua disciplina e pela sua utilidade.

Numa terra como Espinho onde não há uma unidade mi-

litar a sua existência torna-se ainda mais necessária e preciosa.

É preciso, porém, auxiliá-la, proporcionando-lhe os meios de poder exercer a sua missão de forma a honrar o nome de Espinho.

A festa de amanhã tem o concurso de vallosos elementos, alguns dos quais tomarão parte na festa de «O Século» realizada na noite de ontem para hoje, entre êles Maria da Luz Pinto e José Pinto distintos artistas coreográficos.

Tudo nos leva a crer que será uma festa eucantadora.

Serviços dos correios

São cada vez mais os clamores e protestos contra as deficiências dos serviços telegráfo-postais desta vila, e com muita razão, pois já os esperavamos.

É lamentável que as nossas reclamações, moderadas e justas, não tenham sido atendidas pela Ex.ª Administração Geral ou por quem tenha autoridade para providenciar rapidamente sobre o assunto.

No número anterior reclamamos a visita do digno Administrador Geral e o caso não é para menos, tantas são as deficiências da estação, tantas são as anomalias verificadas.

O pessoal da estação é pouco para tanto movimento, o número de distribuidores ainda é menor.

Temos visto pessoas esperarem cerca de uma hora para que lhe emitam um vale ou para conseguirem um registo. Isto não pode ser!

Informam-nos que foi requisitado em devido tempo mais um distribuidor para a Vila mas que este só chegou ontem. Ora nesta ocasião está a praia ao meio da sua duração. Em certas luas não se recebe a correspondência antes das 15 ou 16 horas.

Porque não veio esse distribuidor nos rincipios ou meados de Julho que é quando a praia começa?

A porta da estação encontra-se uma caixa para receber correspondência, que é uma vergonha, tósca e acanhada, dando em resultado encontrar-se quasi sempre cheia a ponto de, quem quiser, poder de lá subtrair correspondência.

Enquanto a estação está aberta, essa minúscula caixa

Crèche de Espinho

E' hoje que um grupo de senhoras e senhorinhas da nossa sociedade e da colónia balnear empreenderá uma jornada a favor da Crèche de S. Vicente de Paulo, simpática instituição que merece ser auxiliada por todas as pessôas de bem.

que escaparia numa aldeola sertaneja, é constantemente despejada, mas, depois do encerramento da estação, os portadores de correspondência vêm-se á rasca para lançá-la num receptáculo seguro de onde a mesma seja retirada para seguir o seu destino com a brevidade desejada.

Antigamente existiam 2 caixas á porta da estação, mas uma foi remetida para Lisboa ou para Aveiro e não mais regressou. Para que esta seja restituida dizem que leva meses após a sua requisição. É inacreditável que a burocracia nos correios e telégrafos ainda produza tantas anomalias.

Não, isto não pode ser. Mas há muitas outras coisas que revelam um desconhecimento absoluto das necessidades de uma terra como Espinho da parte dos dirigentes dos Correios, Telégrafos e Telefones. Por isso, reclamamos mais uma vez a presença do ilustre engenheiro sr. Couto dos Santos, certos de que só com a inspecção de S. Ex.ª se conseguirão as necessárias providências.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Boos e alvitres

Tem-se generalizado muito em Portugal o vocábulo francês «mademoiselle» aplicado às meninas e senhoras solteiras como se em português não houvesse termo adequado.

No Brasil chama-se Senhorita a donzela jovem— termo mais interessante do que o francês mas que não é ainda a designação mais própria na nossa lingua para uma filha de Eva no período de transição entre menina e mulher, senão em sentido depreciativo.

A designação menina até os 14 ou 15 anos, ainda se aceita sem protesto; mas, depois desta idade, já não são muito bem. Daí a senhora, ainda vai, ás vezes, uma certa distância!

Não há, porém necessidade de alguma de se recorrer a um idioma estrangeiro para se encontrar o termo próprio, pois a palavra senhorinha é a que melhor se ajusta ás jovens solteiras, dos 15 até aos 21 anos. E não deixa de ser uma palavra simpática e bem sonante!

Será assim, pois, que «Defesa de Espinho», jornal nacionalista em todos os sentidos, tratará as futuras senhoras.

O digno correspondente nesta Praia de «O Primeiro de Janeiro», em ar de resposta á critica que fizemos ao pavilhão-bar que se ergueu em frente do Casino, vem fazendo periodicamente a apologia daquele estabelecimento cheuando a nomear as pessoas que o costumam frequentar, etc.

Desejamos acentuar que não nos move qualquer má-volade contra quem explora o aludido bar e que o nosso desejo é que todos se governem o melhor possível.

Não podíamos, porém, deixar de registar os comentários que ouvimos, e, como também temos opinião própria, ao abordarmos o assunto tivemos que emitir também a nossa opinião.

Mas é necessário que se saiba que não discordamos do estilo ou qualquer outra característica do referido estabelecimento mas sim da sua localização, principalmente por prejudicar a vista que do Caminho de ferro se desfrutava sobre o melhor trecho da nossa Avenida.

Ali naquele local, não deve ser consentida coisa alguma que prejudique a perspectiva da Avenida a quem a observar do lado nascente. No quarteirão a seguir, não haveria qualquer objecção a fazer ao dito pavilhão-bar. Eis a nossa opinião.

Casa

Aluga-se ao ano, com 7 quartos e cozinha.

Falar na Alfaiataria Elegante Rua 19--Espinho.

As boas donas de casa e os bons chefes de familia não devem deixar de visitar a PADARIA CENTRAL. O seu proprio interesse assim o aconselha

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 15, a sr.ª D. Inês Rodrigues Mendes.

Fazem anos: Hoje, a senhorinha Maria Tereza Pinheiro Rebelo Valente, filha do sr. Carlos Alberto Rebelo Valente; a sr.ª D. Lucinda Pinheiro e o sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luiz).

—Em 22, o menino Fernando filho do sr. Domingos Martins, de Macieira de Cambra e o menino Manuel Maria dos Santos Ramos, filho do sr. Mário Honorato Ramos.

—Em 23, a sr.ª D. Joaquina Berta de Oliveira Marques, esposa do sr. Manuel Alves Marques, a senhorinha Carminda Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira e o sr. José Pereira da Silva;

—Em 24, os srs. Manuel Maria Baptista e Fernando Andrade e a sr.ª D. Rosa Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda.

—Em 25, os srs. Albino Alves Estima, Bernardo Pinto Taveira, António José Barbosa, e a sr.ª D. Patrícia de Melo, esposa do sr. Carlos de Melo.

—Em 26, a sr.ª D. Berta Fernanda de Moraes Capela, filha da sr.ª Brandina de Moraes Capela, e o sr. Zacarias Pinto Ferreira Amorim.

—Em 27, a sr.ª D. Celeste dos Santos Moura, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, de Valadares.

Casamentos

Realizou-se no passado dia 10 em Arcozelo, Gaia, no pósto do Registo Civil, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Izabel Castro Leão, gentil filha da sr.ª D. Maria Amélia Ribeiro da Silva Castro Leão e do sr. Manoel Godinho de Castro Leão, com o distinto clínico sr. dr. Emidio de Oliveira Neves, filho da sr.ª D. Erminda de Almeida Neves e do sr. José António de Oliveira Neves. Parainfaram e testemunharam o acto a sr.ª D. Glória Pereira de Oliveira e o sr. João Alves de Oliveira. António de Oliveira Neves e Joaquim de Freitas.

Aos distintos nubentes apresentamos os nossos melhores cumprimentos, desejando-lhes as maiores felicidades.

—Na 6.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, realizou-se no dia 6 o enlace matrimonial da sr.ª D. Rosa Menezes Braz, filha da sr.ª D. Maria Angélica Menezes da Cunha Pinto e do sr. António Braz, já falecido, com o industrial sr. Júlio Gomes da Silva Mateiro, filho do sr. José Gomes da Silva Mateiro e da sr.ª D. Ana Carvalho da Silva, já falecida.

Ao nável casal auguramos ruitas e muitas prosperidades, endereçando-lhe as mais sinceras felicitações.

Partidas, chegadas, etc.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta praia o distinto advogado em Lisboa sr. dr. Orlando Marçal.

—Encontra-se nesta vila em visita a seus pais a sr.ª D. Silvina Pereira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Lourenço.

—Em Viana do Castelo encontra-se em serviço na repartição de finanças daquela cidade, o nosso estimado amigo sr. Mário Honorato Ramos, digno official de finanças.

—Para o Estoril seguiu, a-fim-de fixar residência, a esposa do nosso amigo e assinante sr. Américo Neves. —Das suas propriedades das Pedras Salgadas, regressou a esta vila com sua es-

FESTAS D'AJUDA

Já falta menos de um mês para a realização dos festejos em honra da N.ª S.ª d'Ajuda marcados para os dias 17, 18 e 19 de Setembro.

A Comissão promotora elaborou já o seu orçamento, verificando que são necessários mais dez contos do que nos anos anteriores para poder realizar os seus projetos de modernização e ampliação da romaria.

Não dispondo as entidades oficiais ou sejam a Câmara Municipal de Turismo e a Associação Comercial e Industrial de verbas para subsidiar os festejos, como se verifica noutras localidades, e não havendo qualquer imposto que reverta a seu favor, mais uma vez se tem de recorrer ao estafado e ingrato sistema de subscri-

ção. Espera-se que a digna Câmara Municipal faça incluir no seu futuro orçamento uma verba para festas ou crie um imposto para esse fim, conforme várias vezes temos aludido e é de uso em muitas terras do País.

Mas como para este ano, não há outro remédio, é preciso que todas as firmas, pessoas e entidades que costumam contribuir aumentem voluntariamente os seus donativos a-fim-de que se atinja a receita necessária, pois, do contrário, a Comissão está na disposição de desistir do seu intento perfilhando o critério de que ou se fazem festas dignas de Espinho ou não se faz nada.

Casino de Espinho

Os espectáculos e outras diversões — Baile da Legião.

A nova Revista do Casino n.º 2, outra interessante realização de Rosa Mateus, foi o espectáculo chique a que assistimos nos passados sábado e domingo no Grande Casino de Espinho, os quais formaram um conjunto artístico de valor, tendo colaborado, com grande animação, o aristocrático actor Erico Braga, bem como as três elegantes «estrelas» dos teatros de Revista de Lisboa—Elisa Carreira, Maria Amélia e Maria Brasão.

Exímios guitarristas acompanharam Maria Brasão em fados, as seis coristas do Casino deram o seu bellissimo concurso em vários números de valor e as orquestras «Odeon» e Palácio cumpriram a primor, dançando-se, intervalo a intervalo, com muita vontade e elegância.

—Hoje realiza-se um baile de homenagem aos vencedores do Rallye do «Club dos 100 á hora».

—A's 17 horas o elegante chá dançante do costume.

—Amanhã á noite haverá um grandioso baile a favor da Legião Portuguesa.

—Todos os sábados e domingos— espectáculos de variedades, género Wonder-Bar, com as principais vedetas do teatro ligeiro e interessantes coristas.

Circo Baptista

Desde o dia 13 passado que este apreciável Circo se exhibe, com êxito, perto da Esplanada da nossa praia, tendo sido muito razoável o número de espectáculos que já realizou.

Agradou bastante a maior parte dos seus números, alguns dos quais, como já noticiamos, de agradável e sugestivo efeito.

Nova estrada aberta ao trânsito

No dia 15 de Julho ultimo foi aberta ao trânsito a nova estrada que liga Lisboa ao Porto, pela Figueira da Foz, passando por Brenha, Tocha, Mira Ilhavo, Aveiro Angeja, Estarreja, Ovar, Espinho, o que veio encurtar a distancia entre Lisboa e Porto em quarenta kilometros, ou sejam oitenta numa ida e volta, representando grande economia não só no tempo como na gasolina.

Os automobilistas que viagem do sul, devem, ao chegar a Leiria, meter á estrada que segue á Figueira da Foz e depois de passarem por esta cidade, cortarem á Brenha, que segue ligada ao Porto, por Espinho.

—Da Figueira da Foz tambem encurtou bastante—vinde e tal kilometros—fazendo-se agora a viagem até Espinho em menos de duas horas e ao Pôrto em duas horas e poucos minutos, com rectas de muitos kilometros.

Entre as várias vilas e cidades que a nova estrada atravessa, destaca-se Espinho com a sua praia aristocrática e o seu Grande Casino, zona de jogo e de turismo, onde as festas do Casino marcam sempre pela sua originalidade, bom gosto e frequência selecta.

Quem do Pôrto seguir para o sul deve igualmente aproveitar esta estrada, mettendo a Espinho, Ovar, Aveiro e seguindo o itinerário atrás indicado.

Em resumo: são como já dissemos, oitenta kilometros de economia numa ida e volta e por uma nova estrada cheia de encanto e linda paisagem.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Gil da Rocha e Higiene, antiga Fontoura.

ATENÇÃO

RÁDIOS PHILIPS os mais nítidos e perfeitos

Vendas a prestações e a pronto pagamento nas melhores condições. Ninguém compre sem consultar os ÚNICOS AGENTES NO CONCELHO DE ESPINHO

Dias & Irmão, Sucrs. ESPINHO

SOCIEDADE

pôsa e familia o nosso amigo sr. Henrique Teixeira Braudão.

—Vindos de S. João da Madeira, os srs. Aurélio dos Santos Leite, Manoel Gomes da Silva, João da Silva Correia, Augusto da Silva Pereira Júnior e familias e dr. Júlio Alves de Pinho, esposa e filhinha.

—Do Pôrto, o sr. Engenheiro José Joaquim Ferreira da Silva

—De visita a suas familias com suas esposas, os srs. João Coelho e Joaquim de Oliveira, de Viseu.

—Chegaram também á nossa Praia as familias dos srs. Capitão Vergílio Rebelo, tenentes Vergílio Vicente de Matos e Alexandre de Abreu.

—Com suas familias, os srs. engenheiro A. Xavier da Fonseca, Mário dos Santos Pereira e Silva, Manoel J. Rodrigues, José Dias e Adelino Ferreira e os srs. Eduardo de Albuquerque e Mário de Albuquerque, funcionario colonial, com sua esposa, e o sr. Carlos Carmona e Silva e sua familia.

—E também as familias dos srs. José Henriques da Cunha, Vergílio Lopes Ferreira, José Augusto Ferreira, Herminio de Lemos Figueiredo, os srs. Agostinho Ferraz de Carvalho, de Arcozelo das Maías, O. de Frades, Alexandre Ventura, António Rodrigues Marques, Lúcio Sampaio Dias, Germano José de Matos; de S. Pedro do Sul, com suas familias, os srs. dr. José Moniz, Francisco Cardoso Moniz e irmãs, dr. Celestino de Figueiredo, dr. João Cabral Beirão, etc..

Dr. Bessa de Carvalho

Encontra-se entre nós o antigo deputado da nação, sr. dr. José Bessa de Carvalho.

Dr. Vieira Neves

Com sua esposa e filha regressou á nossa vila o sr. dr. Alberto de Campos Vieira Neves, ilustre governador civil de Ponta Delgada.

Visita

Cumprimentamos nesta praia os nossos amigos srs. Filipe Brandão Temudo, tesoureiro da Fazenda Pública em Mirandela, actualmente em gozo de férias em Estarreja e Deodato Alves, digno chefe da C. P. em Esmoriz.

—De visita a suas familias, que se encontram aqui a veranear, chegaram a Espinho os srs. dr. Mário Pais de Figueiredo, antigo ministro da Justiça e dr. Abel Nogueira Martins, digno Presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Doentes

Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. Joaquim Moreira da Costa, pai dos nossos amigos srs. Joaquim, António e Domingos Moreira da Costa.

—Já se encontra restabelecido da doença que ultimamente o acometeu, o nosso amigo sr. José Francisco da Silva Júnior, digno vereador da Câmara Municipal de Espinho.

—Continua retido no leito sem experimentar grandes melhoras, o sr. Francisco Carvalho da Silva, membro do conselho municipal.

Pedido de casamento

No passado dia 7 do corrente foi pedida em casamento, pelo sr. Artur da Silva Amaral, para seu afilhado sr. João do Couto Capela, filho do sr. Augusto dos Santos Capela, já falecido, e da sr.ª D. Ana Ferreira do Couto, a sr.ª D. Maria Pereira da Silva; filha dedicada da sr.ª D. Felismina Pereira

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.

Várias notícias

Com a colaboração da cidade Espinho-Praia realiza-se hoje o 1.º Rallye Automovel do Norte, Concurso Elegância e Gincaia, bem como a Prova Motociclista Regularidade, sendo, nesta, o mesmo itinerário dos automoveis—Pôrto, Bergaria, Aveiro, Espinho, Pôrto.

—A's 21 horas electo no Casino de Espinho um tar de confraternização em todos os concorrentes, imprensa, Delegação do e Comissão Desportiva Clube organizador.

Pelo Ministério da Agricultura foi publicado há dias decreto sobre o novo regulamento cerealitero.

Segundo um suplemento ao «Diário do Governo» há dias sobre o movimento de dinheiro nos cofres publicos e no Banco de Portugal, verifica-se que o cesso da receitas sobre despesas orçamentais é esc. 317:281.729\$23.

Pedestrianismo

Foi marcado o proximo dia 23 do corrente para a realização da «IV Légua de Espinho», prova que costuma entusiasmar muitissimo o me desportivo do Norte.

Para esta curiosa competição vão postas em disputa gumas taças de valor tais como a do «Grande Casino de Espinho», «Câmara Municipal de Espinho» e bem como quatro interessantes medalhas devendo ainda haver prémios.

da Silva e do sr. Joaquim da Silva.

O enlace realizar-se-á devidamente.

Hospedado no Grande Hotel de Espinho, encontra-se veranear nesta Praia o sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luiz) nosso distinto terrâneo e bom amigo sua terra natal.

Os nossos cumprimentos —Encontram-se a veranear na nossa Praia os srs. Henrique Martins, professor aposentado, da seu; capitão Victor Marques de Viseu; dr. Albino de Viseu, advogado, de Viseu; dr. António Pais d'Almeida, delegado do Ministério de Publico, no Pôrto; dr. António de Melo, distinto clinico de Viseu; capitão tenente de Armande Reboredo de Viseu; tenente de infantaria 44, de Viseu; sr. berto Rodrigues, comendador em Viseu.

A PADARIA CENTRAL impõe-se pelo seu fabrico, pela qualidade dos seus productos e pelas suas modernas e modernas instalações

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

A VII Volta a Portugal em bicicleta

Organizada pelos nossos prezadissimos colegas da Capital «Diário de Notícias» e «Os Sports», está-se realizando a VII volta a Portugal em bicicleta, tendo-se efectuado, no passado dia 18, quinta-feira, a 3.ª parte da grande prova—Guimarães—Espinho, safndo os corredores daquela cidade pelas 13 1/2 horas daquele dia, chegando ao Porto às 19,49 a Gaia às 19,56 e atingindo a meta em Espinho às 20,23.

Muito antes desta hora, o movimento na Avenida 24 da nossa Vila, ao Campo da Feira, era desusado, vendendo-se milhares de pessoas ao longo daquela artéria, as quais vibravam de entusiasmo e de alegria pela chegada ansiosa dos homens da «Volta».

Junto da meta viam-se várias individualidades de destaque em Espinho, fazendo parte da Comissão de recepção os elementos officiais da nossa terra, o sr. Presidente da Câmara e respectivos vereadores, Direcção do «Sporting Club de Espinho», representado pelo sr. Joaquim Moreira, Mário de Almeida, Catolino Dias Pinto, etc., representantes dos jornais diários do Porto, Lisboa, e correspondentes de alguns semanários, Director do nosso Jornal e um redactor principal e outros elementos do meio desportivo espinhense.

A caravana dos corredores vinha escoltada por automoveis que transportavam enviados especiais do «Diário de Notícias», do «Século», «Os Sports», etc., aguardando a chegada, na meta, uma luxuosa camioneta com reportéres fotograficos do «Diário de Notícias», e outro pessoal que acompanhava os corredores, estando, no mesmo local, um posto de Emissora Nacional que procedia ao noticiário desta prova.

As 20,23, como diziamos, atingiam a meta—1.º, Filipe de Melo; 2.º, Ildfonso Rodrigues; 3.º, Manique; 4.º, César Luis; 5.º, Albuquerque, respectivamente, os dois primeiros, do «Sporting»; o 3.º do Belenenses; o 4.º, da «Cuf» e o 5.º do C. de Ourique.

Foi grande a animação e enorme o entusiasmo após a chegada dos simpáticos desportistas, e, embora a noite se aproximasse já,—eram 21 horas e tanto—todos os numerosos assistentes se retiraram com a melhor das satisfações e apreciável entusiasmo desportivo.

No dia seguinte, sexta-feira, realizou-se o atraente e curioso circuito de Espinho (60 quilómetros), tendo-se efectuado, antes, o circuito infantil, para 11 e 13 anos, uma volta para uns e duas para outros.

Percorridos os 60 quilómetros, atingiram a meta—1.º, Filipe de Melo; 2.º, Ildfonso Rodrigues; 3.º, Manique.

A assistência, também numerosissima, e que se espalhava por todas as ruas do percurso, saudou durante largo tempo, com frenético entusiasmo, todos os ciclistas. Este circuito, como se sabe, é incorporado no percurso da Volta.

Ontem de manhã deu-se inicio ao trajecto Espinho—Figueira, depois segue-se Figueira—Leiria, e hoje, finalmente, Leiria—Lisboa.

Crónicas académicas

A Associação Académica—laço que une constantemente a mocidade de Espinho, aparece não como uma singela planta ou volúvel trepadeira que cresce encostada a uma força estranha, mas sim como uma vigorosa e robusta árvore que só um torte temporal ou a acção destruidora do tempo a fará derrubar.

Essa árvore, originada por uma minúscula semente que germinou rapidamente no nosso meio fértil de almas entusiastas e cheias de força de vontade, cresce; e porém ainda uma frágil arvorezinha que verga á menor brisa soprada, mas que retoma a sua posição normal logo que a sua acção deixa de actuar.

O recipiente onde estava contida é pequeno e impróprio. Quando queria estender seus ramos para além, encontrava obstáculos que faziam parar o seu crescimento e muitas vezes até murchar. O solo era pouco profundo, por isso as suas raízes pouco vigorosas.

Num dia risonho de primavera é transportada com muito carinho e talvez a medo nos braços dos estudantes que velavam por ela, que vigiavam atentos os seus progressos, que com esforços tentavam impedir que algum agente a derrubasse. E' levada assim para melhor lugar onde há sol benéfico de homens de valor que lhe proporcionam auxilio e onde cresce sem obstáculos em terra boa para o seu desenvolvimento.

Assim, esse pequeno arbusto que muita gente ao contempla-lo franzia o lábio desdenhosamente predizendo-lhe poucos momentos de vida, é hoje uma árvore vigorosa, de tronco robusto, com numerosos ramos, com fôlhas que imanam ar puro e à sombra da qual se acolhe a mocidade estudiosa cheia de sonhos, de esperanças e de ilusões.

Imortal não será, porque tudo morre neste mundo, tudo acaba, mas viverá sempre, enquanto houver estudantes de vontade como A. M., J. B., J. A., A. R., M. M., outros mais, e almas femininas que velem pela sua Associação Académica com desvelos de mãe ou carcias de irmã. Dai-lhe, pois, rapazes, todo o vosso esforço, que nós, raparigas, dar-lhe-emos tudo quanto as convenções sociais nos permitir.

Espinho, 15—8—938. Oriental.

Lugil-bar

Tem aumentado de ano para ano o numero de cafés e «bars» da Avenida 8, cujas esplanadas constituem o encanto dos veraneantes após umas voltas na citada artéria.

De entre esses estabelecimentos novos, sobressai pelas suas belas instalações o «Lugil-bar», no salão onde nos anos anteriores funcionou a cabine sonora, do qual é proprietário o nosso amigo e conhecido desportista sr. Lusitano Gil, também proprietário do Café Gil da Rua 19.

Usem a excelente água da Fonte da Prata 15 litros por 1\$20. A' venda na Rua 19 n.º 231 Espinho.

noosso Parnaso

FOGO DE VISTAS...

Aquele tão feio, rancoroso olhar, Com que ela te filou naquele dia, Foi, para mim, qual jacto de água fria Que me atingisse, sem o esperar.

E puz-me, desde então, a apreciar Seu gargalhar estranho, quando ria... E tantas frases, plenas de ironia, Que te eram dirigidas... a brincar.

E essa tua frieza, o teu desdém, Para com ela... sim; porquê também? Oh! como isso, vês? me faz cismar!...

Seu ódio e teu desdém, tenho a impressão De que, afinal, (vê tu!) apenas são... Fôgo de vistas... para despistar.

Mademoiselle X.

DE RELANCE

Pela Praia

São já às centenas as barracas que se erguem pela praia fora, de norte a sul há vivacidade, entusiasmo, contentamento, optimismo, um forte ambiente impregnado do ansiado iodo que tonifica e enrijece,—barracas dos mais variados formatos e tamanhos, de garridas e variadas côres, à semelhança dum pitoresco e alegre acampamento cheio de vida, de dinamismo e de elegância.

Algumas das graciosas banyhistas usam lenço...—um lenço, que não dizemos que lhes fica a matar... porque... dá-lhes um tom plebeu de todo e que nada condiz com as suas risonhas e frescas caritas. Nada poderemos opor-lhes, porém, porque a moda, irreverente e dominadora... impõe!

Os cavalheiros, nem todos, resolveram, este ano, trazer uns bonezinhos esbranquiçados, à laia de caramelleiros em serviço ou de operários em férias... São coisas, também, afinal, da excellentissima moda.

De relance, pela Praia, foi o que, para registo, mais ou menos quisemos apreciar.

Em contacto constante com o mar, a alegre petizada torna acariciante e florida a nossa Costa Verde. Gente miúda, muita gente de palmo e meio, sorri, saltita, brincando despreocupadamente, graciosamente, num à-vontade que encanta, seduz e atrai. Oh! como é bem verdade que «quem não gosta de crianças—não gosta de flores nem de Deus!»

Os miúdos tem o seu quê de divino, de angélico, de inocente—um quê e um todo que nos transporta a desconhecidas regiões tôdas poesia, onde só existem anjinhos de carne!...

A criaçadada querida! A nossa beira-mar! A nossa sempre desejada e incomparável Costa Verde!

H.

TEATRO ALIANÇA

Hoje, às 4 da tarde e 10 da noite, apresenta:

RUAS DE NOVA YORK

com Sílvia Sidney, Jobel Crea e os 6 garçótos, a quem foi conferido o prémio máxido Vocações Prodigiousas.

—Um filme realista que vence, convence e espanta pela sua grandeza humana! —O filme mais discutido da temporada,—sugestivo, belo, rude e emocionante! Filmes a exhibir na semana próxima:

3.ª feira, A Canção da Terra; 4.ª feira, «Ela tinha Rasão»; 5.ª feira, «Condottiere»; 6.ª feira, «3 Artilheiros»; Sábado, «O Amor e o Tempo» e «Duas Vidas num Homem».

—Amanhã: A Recompensa, pela Companhia do Teatro Nacional de Lisboa—Rei Colaço—Robles Monteiro.

Exames de admissão ao Liceu

Professora competente lecciona um número limitado de alunos, a preços razoáveis, desde 7 de Outubro em diante. Matrícula aberta desde já.

Diz-se na Rua 14 (Edificio da Escola Feminina).

Motor

Com bomba Siemens—2 cavalos—novo. Quadro completo—Vende-se. Merceria Barbosa—Rua 26.

«Pequena Imprensa, usa chamar-se ao jornalismo regional. E a mim me parece que a imprensa é toda uma, sempre grande na sua evangelizadora missão de propaganda e cultura, e que os jornais, tal como os homens, não se medem aos palmos».

Coronel Cardoso dos Santos.

PADARIA MECANICA

«A PEROLA DE ESPINHO,»

FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, Viena de Austria, etc. Fabrico esmerado e higiênico. A sua manipulação é feita pelos mais modernos maquinismos. Esta padaria abastece as melhores casas particulares, os melhores hotéis, pensões e restaurantes. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre, para vêr como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da Padaria Pérola. RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

Assesando o «monóculo»...

Na hora dos «flirts»,

Há meninos que se zangam muito porque lhes registamos aqui o seu «flirtear», e afirmam, dão uma sortinha danada! E que lhes havemos de fazer senão lamentar os seus enjões?! Esta secçãozinha é para umas coisas assim...

As meninas, as gentis senhoritas das nossas Avenidas—essas não, até gostam muito que se fale delas neste recanto. E' uma das secções do nosso jornal que procuram mais d'pressa ler e rapidamente enxergarem qualquer piadinha que lhes diga respeito. Nós sabemos disso tudo, temos inquérito montado, e, semana a semana, os seus termos correm... Já somos da velha ganga dos jornais, tudo perscrutamos, andamos sempre á espreita para um registozinho; o que ás vezes não há é... espaço ou boa disposição para o apresentar ao leitor. São assuntos que também têm as suas marés.

Sem falar noutras passeantes que, fugindo à vulgaridade, fazem que não «flirteiam», mas, às furtadelas, num simples olhar, vai o «flirt» todo, temos, por exemplo, a M. A. S. R. que, com o queixinho muito levantado, tôda altaneira, com o cabelo quasi encarapinhado, saltita que saltita, tôda ela são gestos desembaraçados no meio de dois musculosos dandys, um, todo esmorizense até a medula, outro, menino bonito, dos tais anjinhos cá de Espinho. Mas ela só «flirteia», não liga, diz que ainda não encontrou rapaz algum de quem gostasse. Tadinha! como é exigente! Mas na terra dela inda é pior, não há rapazes tão branquinhos...

A I. A. meteu, noutro dia, num chinelo, o dr. A., rapazinho muito advogado e muito inteligente, do Porto, dizendo-lhe, em «flirt» 100 á hora, que havia de dizer a todas as raparigas que ele era doutor, para ver se o que riam... para qualquer coisa. «Flirt» encomendado, é o que a I. A. se propôs arranjar-lhe, porque o dr. A. é muito tímido, só gosta de namoro, e mesmo assim só com o competente prelúdio duma declaração em forma e tudo!

A M. T. andou uns dias zangada com o F. N. S., êle queria antes «flirt» ao fim da tarde, antes do sol se esconder, era às 7 horas e meia, mas ela disse-lhe muito desabridamente que escusava de aparecer—p'ra quê... A' noite passeia com uma senhora gôrda, falando baixinho, por vezes pensativa, merencória, sem «maquillage», mas sempre engraçadinha, novinha em folha, verdes anos inexperientes e esperançosos! Por vezes sorri, e o F. N. S., «a sorrir o sorriso que ela sorri», passa, célere, apressado, passos largos, na Avenida, e vai para o Casino já atrazado.

Foi o que deram, por agora, as voltas na Avenida num ou outro dia. Parece-nos que se «flirteia» menos e se passeia mais. Não repararam ainda que, um pouco ao longe, sem se ouvir o raspar sínfónico das solas dos sapatos no asfalto, todo aquele serpentear parece uma lenta procissão nocturna... sem velas?

E o mólu—continuo—dizem—ainda por descobrir! Não se fiem...

H. Romeu.

Defesa de Espinho

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director—provisoriamente—Rua 18 n.º 1230.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Nótulas bibliográficas

«Artur Bigodou de proletário a burguês» Jean Draull

Expressivamente, o título nos fala do assunto da presente obra, pondo-nos ao facto, neste simples título, da curiosa e oportunnissima tese que Jean Draull nos apresenta. E' um romance satírico cheio de humorismo, cujos personagens são figuras muito vulgares deste nosso tempo.

Crónica interessantissima, que foca determinados aspectos sociais contemporâneos, «De proletário a burguês» lê-se com bastante agrado, lê-se mesmo dum fôlego, escrito como está em linguagem corrente e acessível ao menos culto leitor.

Tradução feita com gosto, com cuidado, de José Maria Gaspar, o presente volume é editado pela Livraria «Educação Nacional», do Porto, é excelente a brochura em que é apresentado, atraente e alusiva ao assunto tratado pelo autor.

Agradecemos o exemplar oferecido.

«A acção da J. N. do Vinho»

Da Junta Nacional do Vinho recebemos um folheto (2 exemplares) que nos diz dos seus fins e objectivos, das suas principais attribuições, etc..

«Inválidos do Comércio»

Recebemos desta benemérita instituição de Lisboa um folheto explicativo dos seus sete anos de vida,—separata do n.º 123 da revista «Ind. Portuguesa», órgão official da A. I. P..

«Vida de Cristo»

Segundo os Evangelhos e as Visões de Ana Catarina Emmerich—2.º ano da vida pública de J. Cristo (com autorização eclesiástica), vol. III, pelo padre José Alves Terças.

A edição desta apreniável obra pertence á Casa Católica, rua dos Poiais de S-Bento, 135—Lisboa. Recebemos o fascículo 9.º

Cooperativismo

A mais antiga cooperativa portuguesa— a «Cooperativa Aliança Operária», de Lisboa, fundada em 1888, elegeu seu presidente honorário o nosso amigo e ilustre prof. dr. Raul Tamagnini, distincção que pela primeira vez é conferida por aquela colectividade. A direcção, acompanhada de alguns sócios, veio ontem, sábado, a Espinho entregar ao dr. Tamagnini o respectivo diploma.

Pela distincção que lhe é conferida, apresentamos a este nosso amigo as nossas felicitações.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um ESPINHO MELHOR.

V. EX.ª PREZA A SUA SAUDE?—BUBA
 água da «Fonte de Santa Piedade»
 Garrafão de 5 litros 2\$00
 A melhor água da mesa
 —A' venda em Espinho nos bons estabelecimentos
 Depósito-Tabacaria Romeu. Concessionário:
 Tomás F. Gomes Tra.ª da Rua 62-n.º 7

Necrologia

D. Maria de Almeida e Siva
 Na passada segunda-feira, 15 do corrente, teve o esperado epilogo a tragédia da Rua 12, com o falecimento da infeliz esposa do sr. Manuel Francisco da Silva, D. Maria de Almeida e Silva.
 O seu funeral realizou-se no dia imediato com grande acompanhamento, saindo o féretro da residência da morta, á Rua 12, transportado no pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho até ao cemitério desta Vila.

De casa até á igreja matriz e desta ao cemitério organizaram-se vários turnos, vendo-se inumeros ramos e corões de flores com sentidas dedicatórias das pessoas de família e das relações da saudosa extinta.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Adolfo Hofle socio da «Fábrica Progresso», a toalha pelo sr. Vicente Alves Monteiro e o lenço pelo sr. dr. Joaquim Seixas. Dirigiu o funeral o sr. António Couto, empregado superior da firma Manuel Francisco da Silva & C.ª

Pelas ruas por onde passou o préstito fúnebre via-se muita gente, especialmente mulheres do povo que choravam a sorte da desditosa senhora.

A toda a família enlutada, «Defesa de Espinho» apresenta sentidíssimas condolências.

Na passada terça-feira, pelas 16 horas, no cemitério local realizou-se a autópsia ao cadáver, sob a presidência do sr. Dr. Ferreira Soares, digno juiz substituto da comarca, estando presentes o sr. dr. António Augusto Portela, delegado do Procurador da República, dr. Joaquim António da Costa Leitão, chefe da 3.ª secção judicial, Roberto Gradão, official de deligências, e sendo peritos médicos os srs. drs. Correia Marques e Gomes de Almeida.
D. Maria de Lourdes
 Alcoforado
 Faleceu ontem nesta vila, apoz pemorada doença, a sr.ª D. Maria de Lourdes Alcoforado, dedicada esposa do sr. Frederico Alcoforado e nora do ex.º sr. conselheiro Diogo Alcoforado, merit.º juiz presidente da Relação do Porto.

O adiantado da hora a que subemos do triste acontecimento impede nos de dar aos nossos leitores outros permoneiros, o que faremos para o próximo número.
 A' distinta família enlutada «Def.ª de Espinho» apresenta as suas expressivas condolências.

Horário das Repartições Públicas de Espinho

Por o julgarmos útil aos nossos estimados leitores, inserimos hoje e sempre que o espaço no-lo permita, o horário das diversas repartições públicas deste concelho.

Camara Municipal—Administração do Concelho, secretaria e tesouraria municipais e Secção de Finanças—das 11 ás 17 horas.
 —**Serviços Municipalizados de Electricidade**—das 10 ás 18;
 —**Tesouraria da Fazenda Pública**—pagamentos e recebimentos—das 11 ás 16 h.;
Caixa G. de Depósitos—pagamentos e recebimentos das 10 ás 15, com interrupção das 12 ás 13 e meia.—Informações até ás 17 h.;
 Aos sábados, expediente seguido das 10 ás 13 horas.

—**Registo Civil**—diás úteis: das 11 ás 17; domingos, feriados e dias immediatos, das 10 ás 13 h.

Estação Telégraf. Postal—diás úteis: das 8 ás 21; (registos e vales até ás 17 h.)
Domingos e feriados—das 8 ás 13; (registos e vales até ás 12 horas).

—**Posto do Desemprego**—das 10 ás 17 h.

«**NÃO FALES EM CRISE.** A crise é tua: de energia, de actividade e entusiasmo. Trabalha, procura, tem confiança no teu esforço, na tua acção—e verás o milagre.»

Cobrança

Está em cobrança o 2.º trimestre do corrente ano económico deste semanário. A Administração e a Direcção têm no melhor apreço os prezados assinantes que satisfazem pontualmente as assinaturas quando os recibos lhes são apresentados, evitando perdas de novo tempo, trabalho supérfluo e novas despesas.

No intuito de facilitarmos o pagamento aos assinantes de menos posses, facultamos, aos que assim o desejem, a cobrança por trimestres, medida que foi bem recebida pela maioria, embora esta cobrança fique onerada em mais \$25 por trimestre para compensação de trabalho e despesas de secretaria. Mas que representa a quantia de \$50 (cinco tostões) num periodo de seis mezes para qualquer empregado ou operário por mais modesto que seja?

Para a Administração era preferível receber o importe das assinaturas de uma ou duas vezes por ano; mas há que atender ás circunstancias económicas dos menos

O III Grande Circuito de Espinho constituiu uma prova emocionante e brilhantíssima

Atingiu grande brilhantismo e entusiasmo o 3.º Circuito Ciclista de Espinho, realizado na passada sexta-feira e incorporado na VII Volta a Portugal.

Presencaram esta sensacional prova desportiva, organizada pelo «Sporting Club de Espinho», muitos milhares de pessoas, inumeras das quais vieram de vários pontos do país e aclamaram os bravos e simpáticos corredores. A multidão vitoriosa particularmente o já famoso Fai ca, portador da camisola amarela, o qual foi a principal revelação da VII volta a Portugal, e o valoroso Nicolau que em provas anteriores soube conquistar os louros da victoria em Portugal e no Brasil.

O público desde as 16 horas que, estendido pelas ruas do percurso, pelas janellas e sacadas dos prédios que as ladeiam, por cima de muros e grades, por cima de tudo de onde a pista se avistasse, aguardava com ansiedade e nervosismo o inicio da emocionante prova anunciada.

Finalmente, ás 18,10, o sr. Armando Crespo, director do

Casino de Espinho e grande amigo do desporto, dá o signal de partida para o «Grande Circuito de Espinho», que teve como pista a Avenida 8 e ruas 13, 2 e 33, perfazendo um total de 60 quilómetros.

Após 40 voltas terminou a corrida quasi ás 20 horas, tendo chegado em primeiro lugar á meta, em frente ao Casino, o vencedor da etapa Guimarães-Espinho, Filipe de Melo, ás 19,46, á frente de um pelotão constituído por Ildefonso Rodrigues, Manique, Cesar Luis e Henrique Ribeiro.

A classificação foi a seguinte: 1.º Filipe de Melo; 2.º Ildefonso Rodrigues (do Sporting Club de Portugal); 3.º Joaquim Manique, do Club «Os Belenenses»; 4.º Cesar Luis; 5.º Joaquim Ribeiro, os dois ultimos do grupo desportivo da «Cuf».

Aos classificados couberam os seguintes prémios em dinheiro: 500\$00, 300\$00, 200\$ e 100\$00, respectivamente, e as taças «Camara Municipal de Espinho», «Diário de Noticias», «Os Sports», «Benfica», «Sporting Club de Espinho».

Tabacaria Romeu

de **Filipe Rodrigues Vitó**
 Rua 19—n.º 299—301

Representante da **Tabacaria Beirão**, agência e estação de serviço da **PHILIPS PORTUGUESA**. Oficina de reparação de T. S. F.—Laboratório de fotografias Amador—material eléctrico—perfumaria, papelaria e bijuteria.—Camisas, fazendas e gabardines—Vendas a pronto e a prestações.

Casa—Vende-se

em conta, a da rua 9, n.º 477, desta vila, com terrenos anexos. Barros—Rua do Mousinho da Silveira, 163—1.º—Porto.

Nesta redacção também se informa.

Já se a'uga

o prédio que está a acabar de construir na rua 16, frente ao portão do Mercado de Espinho, tanto 1.º andar para habitação, como rez do chão para comércio.

Falar com José Tavares d'Oliveira—Espinho.

PEDRO S. DE ALMEIDA

Especialidade em carne de vitela e carneiro.
 BARRACA N.º 6
 Mercado M. de Espinho.

Padaria e Confeitaria Modelar

de **Matos & Irmão**
 Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha das melhores fábricas do país, e que não receja confronto; tortas, as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.
 Distribuição no domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

TALHO DA LAVOURA

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco fresca, salgada e fumada. Fressura de boi e vitela.
 Entrega ao domicilio. **MERCADO DE ESPINHO**

ESTABELECIMENTOS

BAPTISTA, SUC.

Talho no Mercado—Vacaria próximo á fonte do Mõcho
ESPINHO
 Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Alimente a sua pele com o BIOCEL

núcleo das *curas cutâneas profundas de animais novos e*
PAREÇA MAIS JÓVEM TÓDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Beleza—feita por um doutre médico e professor duma Universidade afamada

Depois dos 25 anos, a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituído, este desperdício continua de ano para ano até que, finalmente, ficará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da pele que a torna fresca, rija e jóvem. O Biocel obtido de animais novos, é como o da pele humana. E', afirmamos, o único alimento dérmico real como nunca se encontrou. Penetra profundamente nas células cutâneas e nutre a pele justamente no sitio onde as rugas se começam a formar. E' preciso reflectir a juventude, mesmo nas faces das Avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e fascinante como até hoje nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, cor de rosa, nas proporções convenientes para nutrir a pele. Empregue-o á noite antes de se deitar. De manhã, aplique o Creme Tokalon, cor branca, no gorduroso. Este produto contém principalmente o «branco de oxigénio»—substância mágica que tornará a pele em três tons mais branca em alguns dias. Garantimos o êxito que se obter, em todos os casos, com os dois cremes, de contrário, restituímos o dinheiro do custo.
 A' venda em todas as perlumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Oculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Empregado

Oferece-se para auxiliar de escritório, dando referências das casas onde tem trabalhado e fiador sendo preciso. Ainda está colocado mas deseja melhorar a situação. Carta a esta Redacção.

Piano

Vende-se; falar rua 19—223 das 13 ás 14 e das 20 ás 21 horas.

Armazem de mercearia, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras

Mario Fortuna Couto

Rua 9 n.º 433 a 447 Espinho

O Comunismo é a síntese de todas as revoltas tradicionais contra o espirito e da barbaria contra a civilização. Éle é a «grande herarquia» da nossa idade.

SALAZAR



Tipografia Popular

Rua 33-486 — ESPINHO

ESTA casa tem acompanhado, dia a dia, os progressos do seu emetier, não se tendo nunca esquivado a despesas quando tendentes ao aperfeiçoamento das suas oficinas, orgulhando-se de poder proclamar bem alto que a sua obra poder proclamar bem alto que a sua obra...

cina ESTÁ MONTADA COM O MATERIAL INDISPENSÁVEL PARA PODER EXECUTAR TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS, DESDE O SIMPLES CARTÃO DE VISITA A' OBRA DE MAIOR LUXO E FORMATO.
 Sem instalações luxuosas como a maior parte das suas congéneres, mas montada com o único fio de GANHAR POUCO PARA PRODUIR MUITO, tem visto dia a dia aumentado o numero dos seus freguezes, os quais bem podem atestar da perfeição e vantagens que, uma vez por eles apreciadas, lhe tem assegurada a sua confiança.
 O papel aplicado em todos os trabalhos que saem desta casa é todo de primeira qualidade, o qual compra em condições vantajosíssimas, dando-lhe a primazia de poder afirmar que não há concorrência possível com a **Tipografia Popular** em qualquer dos campos em que ela se possa estabelecer, quando se trate de bem servir o público, proporcionando-lhe na execução das suas ordens a máxima perfeição e a maior rapidez pelo minimo preço.
 Preferi, pois, os trabalhos da **TIPOGRAFIA POPULAR** que economisareis muito dinheiro
 Encadernações simples e de luxo, para o que tem pessoal competentemente habilitado.



JOSÉ C. TAVARES DA SILVA

Ru33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193
 Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da hygiene moderna. Fabricação esmerada de pão, bolacha, biscoitos, fogaças, regueifas e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pães confeitados para presentes. Aceio rigoroso. Modicidade de preços.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

No dia 8 do corrente, reuniu em sessão ordinária, a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sendo mais uma vez ventilado o problema da construção dum edificio que permita instalar todos os serviços, para o que a Comissão Administrativa já encetou negociações com a junta de freguesia sobre a cedência do terreno.

O movimento do Pósto de Socorros foi o seguinte, o que eleva o número de serviços desde 1 de Janeiro a 4.998:

Injecções de Neosalvarsan 15; injecções diversas 336; curativos 442; total dos serviços 793.

Movimento de doentes: Transitaram 38; foram admitidos 31; saíram curados 30 e passaram para Agosto 39.

Na Cantina distribuíram-se 4689 refeições a 85 pobres.

A receita foi de 1.641\$50 e a despesa de 2.808\$30.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta antiga e apreciada banda de música, da regência do sr. Ilídio Neves, acaba de ser contratada para a romaria do Corpo Santo em Leça da Palmeira, que se realiza nos dias 27 e 28 do corrente, onde enfrentará a banda dos B. V. de Matozinhos, e para a festa do Senhor dos Aflitos, em Aguas Santas, nos dias 3 e 4 de Setembro, e ainda para a romaria da Senhora de Campanhã que se realiza nos dias 7 e 8 do próximo mês, onde terá como rival a banda de Moreira da Maia.

Retiro "R. R.,"

Foi assim denominado o grupo espinhense composto pelos srs. Albino Moreira, Celestino Silva, Manoel Rodrigues, Demétrio Rodrigues e Armando Morais, e o qual, todas as sextas-feiras, procede à emissão de fados, canções, músicas de dança e anedotas, no aprazível recinto da Patinagem, tendo, nas emissões já feitas, despertado bastante interesse e curiosidade.

Aluga-se

O prédio onde foi a fábrica de Moagem de Espinho, para qualquer ramo de indústria.

Falar com José R. Santos Miguel—Rua 41.

Atletismo

Foi o seguinte o resultado do torneio de atletismo realizado, no último domingo, no Campo da Avenida, entre o «Sporting Club de Espinho» e a Associação Académica de Espinho, em disputa de uma artística taça de prata:

O júri era assim constituído: Presidente, Francisco Duarte; secretário, Catolino Dias Pinto; Juiz da partida, Carlos Lopes; Juizes de chegada, Joaquim e Domingos de Oliveira.

Os resultados foram os seguintes: 100 metros—1.º Aires Gomes, 2.º Manuel Fernando e 3.º António Barbosa, todos do Sporting. Disco—1.º Elísio Baptista, da Académica com 23,69; 2.º Américo Oliveira, Sporting; 3.º Manuel Encarnação, da Académica.

150 metros—1.º Manuel Fernandes, em 19 s. 3/5; 2.º Lusitano Gil, ambos do Sporting, 3.º Elísio Pereira, da Académica.

Comprimento—1.º Aires Gomes, do Sporting, com 6,17 metros. 2.º José Lima, da Académica. 3.º Lusitano Gil, do Sporting.

83 de barreiras—1.º António Barbosa, do Sporting, em 14 3/5. 2.º Amadeu Morais. 3.º José Campos, ambos da Académica.

Pêso—1.º Manuel Encarnação, da Académica, com 11,79 metros. 2.º Lusitano Gil. 3.º Joaquim Lemos, ambos do Sporting.

300 metros—1.º Amadeu Morais, Académica em 43 s. 1/5; 2.º Manuel Fernandes, Sporting, 3.º Elísio Pereira, Académica.

Vara—1.º José Ferreira, Sporting, 240. 2.º Encarnação e Belmiro Sousa, respectivamente Sporting e Académica.

1.000 metros—1.º Córte Real, Académica em 3 m. 17 s. 1/5. 2.º Manuel Rodrigues, Sporting. 3.º Fernando Campos, Académica.

Altura—1.º Aires Gomes, Sporting, 1,52. 2.º Belmiro Sousa, Sporting. 3.º José Lima e Américo Morais, ambos da Académica.

3x80 metros—1.º Sporting A, 31 s. 2/5. 2.º Académica A. 3.º Sporting B.

A todos os primeiros classificados serão entregues medalhas. Pela classificação ganhou a taça a equipa do Sporting Club de Espinho.

Companhia Amélia Rei-Colação—Robles Monteiro

E' amanhã, pelas 22 horas, que esta notável companhia leva à cena, no nosso Teatro Aliança, a já afamada peça «Recompensa», do grande dramaturgo dr. Ramada Curto, sendo, pois, de esperar uma bem merecida enchente de apaixonados apreciadores de bom teatro naquele confortável salão.

Patinagem

Os principiantes de futebol em patins, da nossa Vila, organizaram dois grupos—«Os 100 à hora» e os «Bolinhas de Neve», treinos de preparação para futuras organizações de hóquei em patins.

E' atraente a lembrança destes elementos desportistas de Espinho, cujo conjunto é assim constituído:

Bolinhas de Neve: António Vieira, Armando Morais, Fausto da Rocha Neves e Aldemiro Lacerda; **Os 100 à hora:** Olímpio Reis, Isaac Rocha, Prússimo Certã, Gentil Fonseca e Job.

No passado domingo, no desafio de futebol em patins, realizado no nosso recinto de patinagem, os «Bolinhas de Neve» foram vencedores por 2-1.

Uma curiosa garraia em patins será hoje levada a efeito, ás 15 horas, neste tentador local da nossa Costa Verde, espectáculo que vai despertar, com certeza, um enorme interesse e vivo entusiasmo.

—Outras festas estão, para muito breve, em vista, tais como uma atraente sessão de recitativos de crianças—monologos, quadras, sonetos, anedotas, etc.

Far-se-á também a apresentação de trajos regionais infantis, números de corrida de sacos, e de bicicletas e outros.

—Ricardo Malheiro está elaborando um divertido programa para uma graciosa festa a realizar na Patinagem, com o concurso interessante de *maillots*, na próxima quinta-feira, 25.

Restaurante do Casino

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que hoje inserimos deste elegante estabelecimento, bem como do «Bar-Palácio» e «Bar-Terrasse», da firma Mário Borges, L.ª.

Desastre

Na freguesia de Silvalde, do nosso concelho, foi atropelada, há dias, por um automóvel que na ocasião passava na estrada, a menor de 8 anos, Rosa Alves mesquita. A sinistrada recolheu, acto contínuo, à casa de saúde da nossa Vila, tendo ficado ao cuidado do illustre clínico sr. Dr. Gomes de Almeida.

Guarda livros

Com curso e longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza.

Nesta redacção se informa.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A pedido da direcção, convidamos os dignos consócios a reunirem, em sessão extraordinária, no dia 28 do mês corrente, pelas 10 horas, na sede social, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Proposta da direcção para a criação da secção médica que mais convem aos associados e suas famílias.

Regulamento interno da referida secção médica.

Não reunindo, a esta convocação, dois terços dos sócios existentes, desde já fica transferida a sessão para o domingo seguinte, 4 de Setembro, á hora e no local supracitados, só podendo realizar-se com a comparencia dum terço dos sócios existentes, e, não comparendo esse terço, também desde já fica transferida a sessão para o domingo seguinte, dia 11, á mesma hora e no mesmo local, realizando-se nesse dia com qualquer número de sócios.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta, 20 de Agosto de 1938.

O presidente da assembleia geral,

Celestino Alves Pinto.

Os associados, á entrada na sala das sessões, devem apresentar as suas caderetas para comprovar o gozo dos direitos sociais e, após a entrada, fazer a sua inscrição ou, não sabendo escrever, manda-la fazer, no livro de assistência ás sessões das assembleias gerais.

A Direcção.

Água de Grichões

Excelente para a saúde. Levíssima.

Garração de 5 litros—5\$00

Água de Grichões gazificada—Vende—Francisco Pereira Barbosa.—Rua 13-n.º 91—Espinho.

Propagar a excelência dos produtos da Fosforeira Portuguesa é uma obrigação de todo o espinhense.

CASA de SAÚDE de ESPINHO

Pelo sr. Dr. Gomes de Almeida foi operada, com o melhor êxito, Maria do Carmo, natural de Alvarge, concelho de Ancião.

—Teve alta a servicial Evangelina Alves de Oliveira, de Esmoriz, que fôra, como sua patrão, ferida á machadada pelo industrial sr. Manoel Francisco da Silva, facto este já relatado pela «Defesa».

—Encontra-se em tratamento a menor de 8 anos, Rosa Alves de Mesquita, filha de Angela Alves Mesquita e de Manoel Mesquita, por ter sido atropelada por um automóvel, no lugar de Sisto, ficando muito ferida no rosto.

Agradecimento

A família da desventurada senhora D. Maria de Almeida e Silva julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, e bem assim a todas aquelas que a acompanharam no dolorosissimo transe por que acabam de passar.

Receando porém, qualquer falta involuntária, vem desta forma repará-la, protestando a todos a sua indelével gratidão.

Espinho, 20—8—1938.

Propaganda de Espinho

O nosso prezado colega João Pimentel, que se encontra nesta praia a veranear com sua família, iniciou no «O Jornal do Comércio e das Colónias» uma série de correspondências de Espinho, que redundam numa boa propaganda desta praia.

Triste destino

A tragédia da Rua 12 não deve ser encarada como o gesto de um criminoso de requintada ferocidade, mas sim como obra de um inconsciente, privado momentaneamente do uso da razão.

E é essa, incontestavelmente, a impressão que obtêm as pessoas que se dêem á curiosidade de visitar no cárcere da Vila da Feira o protagonista da terrível tragédia que emocionou na pretérita semana toda a população de Espinho.

Visitamos, na segunda feira última, o sr. Manoel Francisco da Silva e ficamos absolutamente convencidos da sua irresponsabilidade e verificamos o seu martirio desde que o raciocínio voltou a actuar no seu cérebro.

Manoel Francisco não dorme; passa as noites a cismar com perseguições—«que o querem algemar e levar para o Pôrto, onde lhe darão uma injecção para morrer», etc.

Durante o dia levam-no para a cela de um negociante falido que ali cumpre a pena de 2 anos de prisão.

Queixa-se de grande calor na cabeça, que refresca constantemente, e bebe água fria de instante a instante; não tem sossêgo; conversa com as visitas sempre agitado, passeando de um lado para o outro; lamenta-se, chora a sorte da espôsa e não se conforma com a situação em que se encontra.

Triste destino!

A censura, tal como a compreendo, tal como me esforço por fazer applicá-la, deve deixar inteiramente livres as discussões de ideias. Se amanhã um dos nossos jornalistas escrevesse um artigo contra o principio da ditadura, não veria qualquer inconveniente na sua publicação.

SALAZAR.

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DE ESPINHO

Vende-os a C. E. U. (Companhia Edificadora Urbana), em lotes de dimensões estudadas, no quarteirão formado pelas ruas 11, 26, 15 e 24 (Estrada Nacional n.º 28).

Pagamento em prestações mensais

Dirigir-se á rua 11 n.º 438—ESPINHO

LUGIL-BAR

Baixos do Grande Hotel-Palácio—Avenida 8

Estabelecimento com todos os requesitos modernos—Completa variedade de refrescos ao natural, para o que dispõe de aparelho próprio, cervejas, etc.

Nesta casa serve-se o afamado «Café Nicola»

Bilhares «Progridior»

Sucursal do acreditado CAFÉ GIL (Rua 19—próximo á Praia)

Quere V. Ex.ª jantar ou ceiar bem e barato?

Vá ao Restaurante do Casino

Jantar com vinho — 16\$00
Explêndida ceia — 10\$00

No Café-Bar-Palácio

SERVIÇO SEM RIVAL

Não falte V. Ex.ª aos chás das 5 — ás quartas-feiras e sábados. Deliciosos «covilhetes» — especialidade de Vila Real de Trás-os-Montes.

MARIO BORGES, L.ª—ESPINHO

No PAVILHÃO CHINEZ

Sempre bebidas geladas e mariscos.

No BAR-TERRASSE

(Baixos do Casino)

Café e cervejaria, etc.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Padaria Primorosa
DE — AFONSO FERREIRA GATO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de mil ho.
— ESMÉRO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863 — ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO
Instalada no magnífico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira
Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis.

A. TRINDADE
Armazém de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

A. CONSTANTE PEREIRA
— AD JOGADO —
Rua Dr. Souza Viterbo 8-A
PORTO
Rua 41 n.º 438 — **ESPINHO**

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
ESPINHO—Rua 16 1223—Telefone, 62
GAIA—Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
PORTO—Rua da Estação, 203—Telefone, 287
TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento escripturioso de todo o receituário por pessoal competente
Rua 49, 393 e 395 — Telefone, 92 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL
— DE —
Gaio, Duarte & C.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.
Angulo das ruas 44 e 23 — **ESPINHO**

Pensão do Porto
DE —
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8
«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64 — **ESPINHO**
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Deocleciano Alves Dias
Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.
Artigos de primeira qualidade
Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — **ESPINHO**

Henrique Balona
Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — **ESPINHO**

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azéites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 48 n.ºs 883 a 884 - Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53 — **ESPINHO**

Casa SILVA PENA
CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electricifcadas
Vendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294—**ESPINHO**
TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE
— DE —
FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE
RUA 14—**ESPINHO**
Alcool, Agua-ras, Alcaizados, Oleos, Sencantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina Amoniac, Carbonilo acidos, etc., etc.
Preços especiais para quantidades
REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco Duluz—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azéites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazens e escritório: Rua 2, 456 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—**ESPINHO**
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadros. Agentes de Oleos e Gálcolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvizinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — **ESPINHO**

Fábrica de Rolhas de Cortiça
Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e do S. Luiz (E. U. A.) 1914
Telef. 72 Tegr. **Dias Coelho**
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO
DE
ELIAS PEREIRA TAVARES
RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de Chá. Experimente V. Ex.ª a finíssima qualidade do nosso Café que servimos à mesa e vendemos a peso.
Chocolate, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do «Café Moderno» jamais esqueçam.
BEBIDAS GELADAS

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — **ESPINHO**
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 **ESPINHO**

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo — Apiladas e marcadas —
Telef. — **ESPINHO**, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — **ESPINHO**
TELEFONE, 31
Guarda-sois grandes para praia, campo e bar

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparalhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

LEÃO DO CAFÉ
Rua 19 N.º 311
Telefone 88 — **ESPINHO**
(Séde do Porto)
Leão do Café é a casa que V. Ex.ª devem preferir, por ser a que possui o maior sortido e o menor preço.
O Café do Leão do Café é café. Prová-lo é preferi-lo.

Casa de Saúde de Espinho
Dr. Gomes de Almeida
Medico Cirurgião
Consultas das 15 ás 20

MANOEL AUGUSTO de CASTO
Especialidade em pão pódre Bolos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196 — **ESPINHO**

RUY DE PINA
Advogado
R. Heroísmo, 58-1.º
PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS «O Trabalho»
Séde: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO
Seguros contra incendios, accidentes pessoais accidentes no trabalho automóveis etc.
AGENTE EM ESPINHO
Carlos Rocha
Farmácia Central

PENSÃO DEMÉTRIO
Rua 4—**ESPINHO**—Tel. 98
Casa situada à beira-mar, que funcionou em 1937, com plena satisfação dos seus Ex.ªmos Hospedes, reabriu este ano com importantes melhoramentos.
Ótimo tratamento por preços os mais acessíveis.
O proprietário, Demétrio Pinto.

FAUSTINO, COUTO & C.ª
Armazens de Mercearia, farinhas, cereais e gorduras
VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO
Rua 48-659 e 663 — Telefone, 45 — **ESPINHO**

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO
PARA MENINA
Internas, Semi-externas e Externas
RUA 31 — TELEFONE, 303
Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.
Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais
(Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-m-se meninas até aos 12 anos)
Pedir prospectos à Direcção

SERIE
Funda
REDAÇÃO
HORA
As org
mo. A «O
a «Paláci
morosam
vivacida
todo har
tentador
hora feb
encanta
domingo
São int
se mexe
que bail
sorriso o
tudado,
dade exi
confortá
Nobre do
As en
sais aq
hora do
não cabe
de senho
cavalhei
gentis,
nados.
que o p
não serv
do comp
sitanissi
transfor
eterno,
morada
Os cu
dos nos
leres,
veis seg
U
Subor
problem
blica» r
critor e
Paulo F
vel das
nal de N
te vindá
tuna e
em 15 d
são Frio
um notá
quer pe
assunto
alto valo
rencia
Paulo
resumiu
apreciáv
os titulos
«Terri
mente gar
ilustre tr
eminente:
1) — Assi
normais, a
de contá
em condic
privil e em
instrução.
2) — Assi
vadas de c
trabalho d
3) — Assi
4) — Assi
5) — Assi
6) — Assi
7) — Assi
8) — Assi
9) — Assi
10) — Assi
11) — Assi
dos por des
12) — Assi
e delinquen
Obr
A avalia
o mar ven
mente, a
praia, a d
não foren
dências u
inverno t
novos est
Urge, p
com as
há tanto te